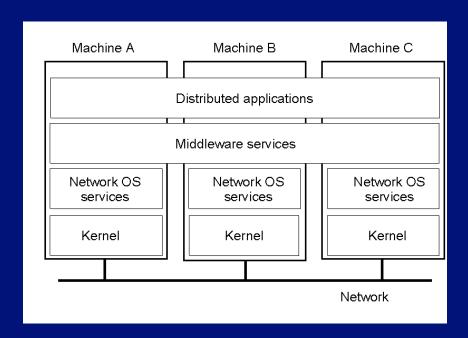
# Comunicação Interprocessos (IPC) RPC

#### Universidade de Brasília

# Arquitetura de SD Modernos



- Funções do middleware
  - Esconder heterogeneidade
  - Prover transparência

## Comunicação em Sistemas Distribuídos

- Tem que ser através de troca de mensagens
  - Não há memória compartilhada
- Muito mais complicado do que usar memória compartilhada
  - Quantos volts devem ser usados para sinalizar o bit 0 e o bit 1?
  - Como o receptor sabe qual o último bit de uma mensagem?
  - Como ele detecta se uma mensagem foi corrompida?
  - Quais são os formatos dos dados (inteiros, strings etc)?
  - ????

# Universidade Comunicação em Sistemas Distribuídos de Brasília O middleware facilita a comunicação em SD **Aplicações Estamos** RPC e RMI aqui liddleware **Request-Reply** Conversão de dados **Sistemas Operacionais**

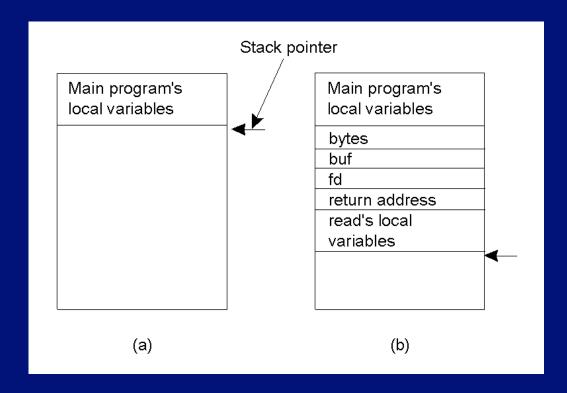
# Request-Reply

- Como é possível implementar uma aplicação distribuída Cliente/Servidor diretamente em cima desse nível?
  - Há várias APIs disponíveis: API Socket, Windows Socket, Java Socket
- → Primitivas de comunicação send e receive
  - Não provêem transparência

- Forma totalmente diferente de implementar IPC
  - Birrel e Nelson (1984)
- Programas chamam procedimentos localizados em outras máquinas da mesma forma como chamam procedimento locais

# Chamada a procedimento local

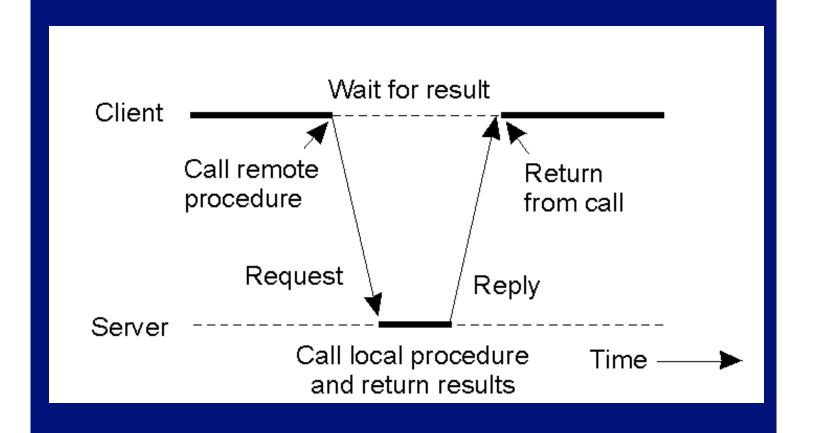
count = read(fd, buf, nbytes)



## Chamada a procedimento remoto

- Objetivo: ser tão parecida quanto possível a uma chamada local
- Quem chama não precisa saber que o procedimento chamado está executando em outra máquina
- Quem é chamado não precisa saber que quem chamou está executando em outra máquina
- Como fazer isso?

- → O que acontece quando um read é feito localmente?
- Que tal trocar a versão do read por stubs?
- Stub cliente
  - Não pede os dados ao sistema operacional local
  - Mas empacota os parâmetros em uma mensagem e a envia para o servidor remoto



#### Stub servidor

- Transforma uma requisição que chega pela rede em uma chamada local
- Desempacota os parâmetros contidos na mensagem
- Chama o servidor da maneira usual (chamada local)
- Quando obtém o controle de volta (servidor terminou de executar), o stub do servidor empacota o resultado em uma mensagem
- Envia a mensagem de volta para o cliente

#### Stub cliente

- Recebe a mensagem pela rede
- Desempacota os resultados e retorna para quem chamou (o cliente de fato)
- Todos os detalhes da troca de mensagens estão escondidos nos stubs
  - send/receive são usados entre stub cliente e stub servidor

- 1. O cliente chama o stub cliente da forma usual
- 2. O stub cliente constróe uma mensagem e chama o SO local
- 3. O SO do cliente envia uma mensagem para o SO remoto
- 4. O SO remoto entrega a mensagem para o stub servidor
- 5. O stub servidor desempacota os parâmetros e chama o servidor
- 6. O servidor faz seu trabalho e retorna o resultado para o stub servidor

- 7. O stub servidor empacota o resultado em uma mensagem e chama o SO local
- 8. O SO do servidor envia a mensagem para o SO do cliente
- 9. O SO do cliente entrega a mensagem para o stub cliente
- 10. O stub cliente desempacota o resultado e retorna para o cliente

Nem o cliente nem o servidor sabem dos passos intermediários.

# Passagem de Parâmetros

Universidade de Brasília

### Parâmetros por valor

- Problemas com formato dos dados
  - EBCDIC X ASCII
  - Complemento de 1 X Complemento de 2
  - Little endian X big endian

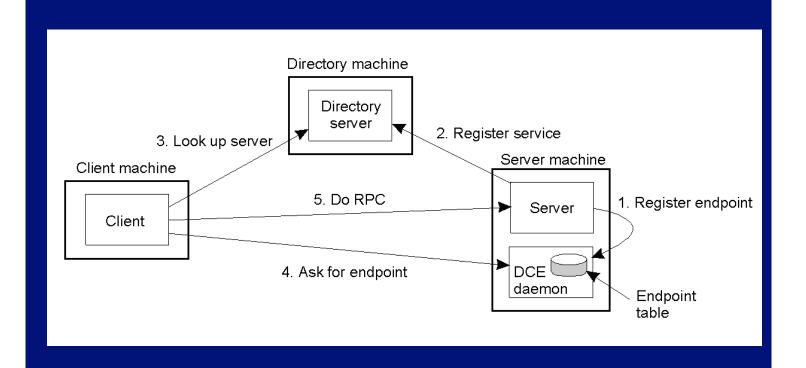
# Passagem de Parâmetros

#### Parâmetros por referência

- O procedimento chamado ocupa um espaço de endereçamento totalmente diferente do espaço de quem chamou
- Trocar chamada por referência por copy/restore

# Localizando um Servidor RPC

#### Universidade de Brasília



# rpcgen

